

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Departamento de Engenharia Informática

Fundamentos de Inteligência Artificial Introdução à Inteligência Artificial 2022/2023 - 2º Semestre

> Trabalho Prático Nº2: Rolling in the Hill Evolutionary Edition

Nota: A fraude denota uma grave falta de ética e constitui um comportamento inadmissível num estudante do ensino superior e futuro profissional licenciado. Qualquer tentativa de fraude levará à anulação da componente prática tanto do facilitador como do prevaricador, independentemente de ações disciplinares adicionais a que haja lugar nos termos da legislação em vigor. Caso haja recurso a material não original, as **fontes** devem estar explicitamente indicadas.

1 Introdução

Fascinado pela forma como a Natureza resolve os problemas que encontra, o Homem usa-a frequentemente como fonte de inspiração para desenvolver soluções computacionais para problemas difíceis. É neste sentido que surgem os Algoritmos Evolucionários (AE), que são modelos computacionais inspirados na Teoria da Seleção Natural de Charles Darwin, e nos princípios de herança genética descobertos por Gregor Mendel. Estes métodos tem sido aplicados com sucesso em diversas áreas, desde otimização até ao desenho automático de antenas para satélites.

O objetivo deste trabalho passa por desenvolver as componentes de um AE para desenhar um veículo motorizado. Para isso, iremos recorrer a um simulador virtual¹, que permite avaliar o desempenho do veículo em vários cenários, nomeadamente deslocar-se em percursos com buracos, e em percursos com subidas.

O principal objetivo é que veículo seja capaz de chegar o mais longe possível no percurso onde é inserido. A Figura 1 mostra um exemplo do ambiente ambiente de simulação.

2 Enunciado

Este trabalho prático tem como objetivo principal a aquisição de competências relacionadas com a análise, desenvolvimento, implementação e teste de agentes adaptativos.

Assim, pretende-se desenvolver uma Algoritmo Evolucionário (AE) que permite o desenho de veículos para completar um conjunto de percursos. O AE irá evoluir um conjunto de parâmetros relacionados com a estrutura do veículos (e.g., número de rodas, posição das rodas, raio, etc.) de forma a melhorar a sua performance ao longo do tempo.

Os nossos veículos são formas fechadas compostas por vértices e arestas, os vértices podem ter rodas de diferentes dimensões. Há uma máximo de 14 vértices e rodas. O tamanho máximo de cada roda é 6; a distância máxima entre vértices é 80. As rodas e a estrutura do veiculo têm uma massa associada, pelo que o seu tamanho tem influência no peso do carro. Para representar o veículo descrito no nosso AE, vamos utilizar um cromossoma de números reais com a seguinte estrutura:

1. Um número real que corresponde há distancia a que se encontra o próximo vértice;

 $^{^{1}\}mathrm{O}$ simulador é baseado na Framework Genetic Sharp desenvolvida por Diego Gia
comelli

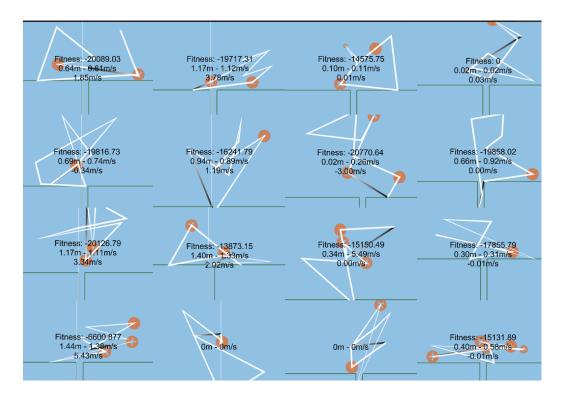


Figura 1: Exemplo do ambiente de simulação.

- 2. Um número real que corresponde ao ângulo para o próximo vértice;
- 3. O vértice onde deve ser colocada a roda;
- 4. Um número real que corresponde ao raio (tamanho) de cada roda;

Como o nosso veículo é composto por um máximo de 14 segmentos, temos de repetir a estrutura acima, o que resulta num cromossoma de tamanho 56.

Na prática a construção do fenótipo (indivíduo) a partir do genótipo (cromossoma) efetua-se como se segue: Primeiro constrói-se a estrutura do carro; depois adicionam-se rodas as vértices selecionados, com o raio indicado. A Fig. 2 ilustra o processo de mapeamento entre genótipo e fenótipo, assumindo um individuo com apenas 3 arestas. Note-se que a última aresta é adicionada automaticamente, para fechar a forma. A Fig. 3 apresenta um individuo mais complexo, resultado do processo evolucionário.

O mapeamento de um cromossoma para um carro está descrito na Figura 2.

De forma a permitir avaliar a qualidade de cada veículo são retiradas várias informações do ambiente de simulação, nomeadamente:

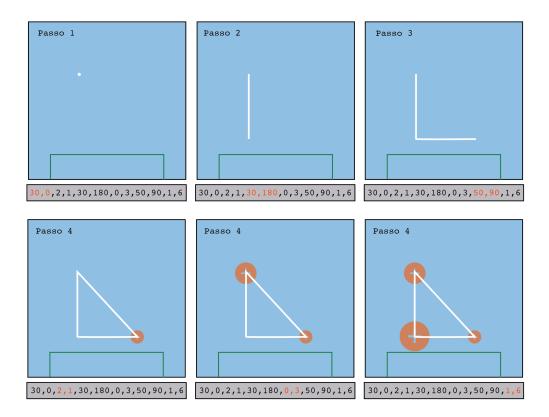


Figura 2: Mapeamento passo a passo do cromossoma para um veículo.

- Distância máxima percorrida;
- Velocidade Máxima atingida;
- Número de rodas;
- Massa do carro;
- Conseguiu chegar ao fim do percurso.

O presente trabalho prático encontra-se dividido em 2 metas distintas:

- 1. Meta 1 Modelação e desenvolvimento do Algoritmo Genético.
- 2. Meta 2 Experimentação e análise.

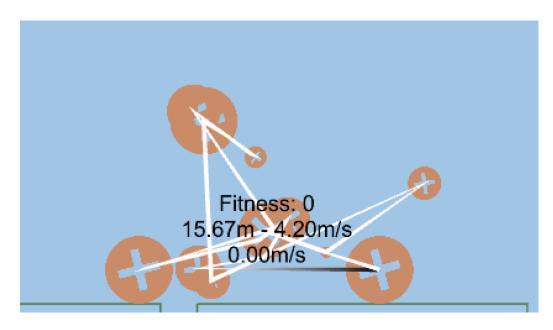


Figura 3: Fenótipo

2.1 Meta 1 – Modelação e desenvolvimento do Algoritmo Genético

A representação escolhida, os operadores genéticos, os mecanismos de seleção, a atribuição de aptidão (fitness), são componentes essenciais para o bom funcionamento de um algoritmo genético. Desta forma, a etapa de **modelação** desempenha um papel fundamental no sucesso do seu algoritmo. Relativamente à representação de cada veículo, i.e., solução, o código fornecido considera que cada cromossoma é uma lista de números reais. No entanto, terá de desenvolver as restantes funcionalidades básicas do Algoritmo Genético, alterando os ficheiros que se encontram na pasta

EvolvingCars/Assets/EvolvingCars/TP2/:

Recombinação Deve desenvolver o operador de recombinação uniforme, descrito pelo Algoritmo 1. Para isso deverá editar o ficheiro Meta1/UniformCrossover.cs;

Mutação Desenvolver o operador de mutação Gaussiana descrito pelo Algoritmo 2. Para isso deverá editar o ficheiro Metal/GaussiantMutation.cs;

Seleção de Pais Deve implementar o mecanismo de seleção por roleta, descrito pelo Algoritmo 3. Lembre-se que é um problema de maximização. Para isso deverá editar o ficheiro Meta1/Roulete.cs;

- Seleção de Sobreviventes Deve implementar o mecanismo de Elitismo, descrito pelo Algoritmo 4. Para isso deverá editar o ficheiro Meta1/Elitism.cs;
- Parametrização Os parâmetros do algoritmo evolucionário p.ex. especificar a probabilidade de mutação por gene, probabilidade de recombinação, deverão ser configurados e alterados no ficheiro GeneticAlgorithmConfigurations.cs;
- Aptidão A aptidão de um indivíduo está relacionada com a capacidade dos veículos conseguirem chegar o mais longe possível nos cenários onde são inseridos. É por isso um componente essencial ao sucesso do algoritmo, e encontra-se programada no ficheiro CarFitness.cs. Devem ser exploradas várias funções de aptidão, tendo em conta o conjunto de informações do ambiente. Para conseguir desenvolver a sua função de aptidão terá ao dispor, em cada simulação, as seguintes informações:
 - 1. MaxDistance Distância máxima percorrida pelo veículo;
 - 2. MaxDistanceTime Tempo (em segundos) que o veículo demorou a percorrer a distância máxima;
 - 3. MaxVelocity Velocidade máxima atingida pelo veículo;
 - 4. NumberOfWheels Número de rodas que foram utilizadas pelo veículo:
 - 5. CarMass Massa do veículo;
 - 6. IsRoadComplete Indica se o veículo completou o cenário, isto é, se chegou ao fim da estrada. Tem o valor 1 se completar o cenário, e 0 caso contrário.

```
1 Function UniformCrossover(parents):
       parent1 \leftarrow parents[0];
       parent2 \leftarrow parents[1];
3
       offspring1 \leftarrow parent1.Clone();
4
       offspring2 \leftarrow parent2.Clone();
5
       i \leftarrow 0;
6
       if RandomizationProvider.Current.GetDouble() \leq
7
        crossoverProbability then
          i \leftarrow 0;
           for i < parent1.Length do
               if Randomization Provider. Current. GetDouble() \geq 0.5
10
                   offspring1.ReplaceGene(i, parent2.GetGene(i));
11
                   offspring2.ReplaceGene(i, parent1.GetGene(i));
12
13
14
              i \leftarrow i + 1;
           end
15
       end
16
```

Algoritmo 1: Pseudocódigo do Algoritmo de Crossover Uniforme. As funções RandomizationProvider.Current.GetDouble e já se encontram implementadas, e devem ser chamadas de forma como se encontra no pseudocódigo.

```
 \begin{array}{|c|c|c|c|} \hline \textbf{1} & \textbf{Function GaussianMutation} (\textit{chromosome}, \textit{probability}) \textbf{:} \\ \textbf{2} & \textbf{i} \leftarrow \textbf{0} \textbf{;} \\ \textbf{3} & \textbf{for } i < \textit{chromosome}.\textit{Length } \textbf{do} \\ \textbf{4} & \textbf{if } \textit{RandomizationProvider}.\textit{Current}.\textit{GetDouble}() \leq \textit{probability} \\ \textbf{then} \\ \textbf{5} & \textbf{geneValue} = SampleGaussian((double) \\ & \textit{chromosome}.GetGene(\textbf{i}).Value, \textit{std}) \textbf{;} \\ \textbf{6} & \textbf{chromosome}.ReplaceGene(\textbf{i}, new Gene(geneValue)) \textbf{;} \\ \textbf{7} & \textbf{end} \\ \textbf{8} & \textbf{i} \leftarrow \textbf{i} + \textbf{1} \textbf{;} \\ \textbf{9} & \textbf{end} \\ \end{array}
```

Algoritmo 2: Pseudocódigo do Algoritmo de mutação Gaussiana. A função RandomizationProvider.Current.GetDouble e SampleGaussian já se encontram implementadas, e devem ser chamadas de forma como se encontra no pseudocódigo.

```
1 Function Roulette(number, generation):
       parents \leftarrow [];
       sumFitness \leftarrow 0.0:
3
       i \leftarrow 0;
4
       for i < population.Count do
5
           sumFitness \leftarrow sumFitness + population[i].Fitness;
 6
 7
           i \leftarrow i + 1;
       end
8
       i \leftarrow 0:
9
       for i < number do
10
           pointer \leftarrow RandomizationProvider.Current.GetDouble();
11
             partial \leftarrow 0.0; index \leftarrow 0;
           for partial < pointer do
12
                partial \leftarrow partial + (population[index].Fitness /
13
                 sumFitness);
                index \leftarrow index + 1;
14
15
           parents.Add(population[index - 1])
16
           i \leftarrow i + 1
17
18
       end
```

Algoritmo 3: Pseudocódigo do Algoritmo de Seleção por Roleta. A função RandomizationProvider.Current.GetDouble já se encontra implementada, e devem ser chamada de forma como se encontra no pseudocódigo.

Algoritmo 4: Pseudocódigo do Algoritmo de Seleção de Sobreviventes com Elitismo.

Após implementadas, é vital **testar** as funcionalidades do algoritmo evolucionário por forma a garantir o seu bom funcionamento. Para isso faça uso do cenário **GapRoad**. Aqui deverá conseguir desenvolver uma função de fitness que permita ao algoritmo evolucionário encontrar um veículo capaz de chegar ao fim da estrada.

	Mutação	Elitismo	Crossover	Número Gerações
Experiência 1	0.05	0		
Experiência 2	0.2			
Experiência 3	0.05		0.9	30
Experiência 4	0.2	2		
Experiência 5	0.05			

Tabela 1: Experiências a realizar no cenário **GapRoad**. Note que, para cada experiência deverá realizar 3 execuções da mesma.

2.2 Meta 2 – Experimentação e análise

Nesta meta deve utilizar a aplicação desenvolvida para encontrar uma solução para os ambientes disponibilizados. Deve utilizar o código desenvolvido na meta anterior para evoluir os veículos. Os veículos podem ser evoluídos usando diferentes funções de aptidão adotando assim comportamentos distintos. Deve criar diversas funções de aptidão utilizando a informação disponibilizada pelo ambiente, e tentando otimizar o veículo tendo em conta diferentes parâmetros. Durante a evolução, o genótipo dos melhores veículos é guardado na pasta do projeto. Deve usar os cenários "Evaluation" para validar e testar os veículos evoluídos.

Dada a natureza estocástica das abordagens evolucionárias não é possível tirar conclusões a partir de uma única execução. Para cada combinação de parâmetros deverá realizar, pelo menos, 3 repetições da experiência para que a comparação efetuada tenha significado estatístico. Desta forma, é importante reservar o tempo adequado para esta meta.

Deve conduzir um conjunto alargado de experiências no cenário GapRoad considerando, de forma sistemática, diferentes combinações de parâmetros, nomeadamente as combinações apresentadas nas Tabela 1.

Não basta enumerar resultados experimentais, deve fazer uma análise dos mesmos procurando explicar as diferenças encontradas e os comportamentos apresentados. Para o auxiliar nesta tarefa, o simulador guarda um conjuntos de informações sobre o processo evolucionário na pasta com o nome Results que se encontra dentro da pasta projeto Unity. Em concreto, tem acesso a 2 ficheiros:

- EvolutionLog.csv Guarda, a cada geração, as seguintes informações:
 - Generation: Número da geração;
 - BestFitness: Qualidade do melhor indivíduo;

- AverageFitnessPopulation: Qualidade média da população;
- BestMaxDistance: Distância máxima percorrida pelo melhor indivíduo;
- BestMaxDistanceTime: Tempo que o melhor indivíduo demorou a percorrer a distância máxima;
- BestNumberOfWheels: Número de rodas do melhor indivíduo;
- BestCarMass: Massa do melhor indivíduo;
- BestIsRoadComplete: Indica se o melhor indivíduo conseguiu, ou não, chegar ao fim da estrada.
- OverallBestGenotype.txt Genótipo do melhor indivíduo. Este ficheiro poderá ser carregado nos cenários EvaluationGap ou EvaluationHill de forma a verificar o comportamento do indivíduo.

Após a avaliação das componentes do algoritmo genético deverá escolher a(s) melhor(es) combinações e aplicar as mesmas nos restantes cenários de forma a encontrar um veículo que os permita resolver.

3 Datas e Modo de Entrega

Os grupos têm uma dimensão máxima de 3 alunos. A defesa é obrigatória, bem como a presença de todos os elementos do grupo na mesma.

A entrega da meta 1 é opcional, chama-se no entanto a atenção dos alunos para a importância de concluir atempadamente esta meta. Para efeitos de nota apenas será considerada a entrega final e a defesa.

3.1 Meta 1 – Modelação e desenvolvimento

Material a entregar:

- Scripts onde implementaram e/ou alteraram código, que deve estar devidamente comentado.
- Um breve documento (max. 3 páginas), em formato pdf, com a seguinte informação:
 - Identificação dos elementos do grupo (Nomes, Números de Estudante, e-mails, Turma(s) Prática(s))
 - Informação pertinente relativamente a esta meta

Modo de Entrega:

Entrega eletrónica através do Inforestudante.

Data Limite: 16 de Abril de 2023

3.2 Meta 2 – Experimentação e análise

Tal como indicado anteriormente, esta entrega será a única que tem um impacto direto na nota. O relatório deve conter informação relativa a **todo** o trabalho realizado. Ou seja, o trabalho realizado no âmbito das metas 1 e 2 deve ser **inteiramente descrito**, por forma a possibilitar a avaliação.

Material a entregar:

- Scripts onde implementaram e/ou alteraram código, que deve estar devidamente comentado.
- Um relatório (max. 20 páginas), em formato pdf, com a seguinte informação:
 - Identificação dos elementos do grupo (Nomes, Números de Estudante, e-mails, Turma(s) Prática(s))
 - Informação pertinente relativamente à globalidade do trabalho realizado

Num trabalho desta natureza o relatório assume um papel importante. Deve ter o cuidado de descrever detalhadamente todas as funcionalidades implementadas, dando particular destaque aos problemas e soluções encontradas. Deve ser fácil ao leitor compreender o que foi feito e ter por isso capacidade de adaptar / modificar o código.

Conforme pode depreender do enunciado, **experimentação** e **análise** são parte fundamental deste trabalho prático. Assim, deve descrever de forma sucinta mas detalhada as experiências realizadas, os resultados obtidos, analisar os resultados e extrair conclusões.

O relatório deve conter informação relevante tanto da perspetiva do utilizador como do programador. Não deve ultrapassar as 20 páginas, formato A4. Todas as opções tomadas deverão ser devidamente justificadas e explicadas.

Modo de Entrega:

Entrega eletrónica através do Inforestudante.

Data Limite: 14 de Maio de 2023

4 Bibliografia

- Inteligência Artificial: Fundamentos e Aplicações Ernesto Costa, Anabela Simões
- Artificial Intelligence: A Modern Approach Stuart Russel, Peter Norvig

Checklist

Nesta secção fornece-se uma breve checklist que visa minimizar as probabilidades de lacunas graves no trabalho e relatório. Importa no entanto salientar que esta checklist **não substitui** a validação das opções tomadas, que deverá ser efetuada preferencialmente durante as aulas Práticas Laboratoriais, **nem garante** a obtenção de uma classificação final positiva.

• Implementação:

- Implementou operador(es) de recombinação?
- Implementou operador(es) de mutação?
- Implementou operador(es) de seleção de progenitores?
- Implementou operador(es) de seleção de sobreviventes?
- Os operadores de variação preservam a validade dos indivíduos?
- Implementou o mecanismo de seleção por roleta?
- Teve em conta o facto de ser um problema de maximização?
- É possível parametrizar o algoritmo?

• Experimentação:

- As experiências realizadas têm em conta a natureza estocástica da abordagem (i.e. efetua várias repetições da experiência usando os mesmos parâmetros e seeds aleatórias distintas)?
- Tendo em conta as opções implementadas, os resultados realizadas permitem indicar:
 - * O melhor individuo para cada problema?
 - * A melhor taxa de mutação mutação?
 - * O impacto do elitismo na performance do algoritmo?
- Tendo as experiências realizadas consegui evoluir agentes que permitam:
- Terminar os cenários?
- Qual o o tempo máximo que cada agente demora?
- Qual o peso do veículo?
- Qual o número de rodas do veículo?
- As respostas às perguntas anteriores constam do relatório? Estão devidamente justificadas e suportadas em resultados experimentais?
- No relatório, descreveu o que foi feito na meta 1 e meta 2?